

ATA 01/2018

Aos 22 dias do mês de Fevereiro de 2018 as 14:14h estiveram reunidos nas dependências da Colombo Previdência os membros do Comitê de Investimentos presidida pelo Sr. Giovani Corletto Secretariado pelo Sr. João Magno e contando com a presença dos Srs(as). Eliseu Ribeiro, Joelcio Madureira e Rita Straiotto. E contando com a presença do Sr José Eduardo Costa de Toledo Abreu Filho economista da consultoria PaR e Sr Mateus Castro. A reunião teve início com a leitura da Ata nº10/2017, a qual foi aprovada por unanimidade. Próximo item da pauta foi a apresentação do fechamento da carteira de 2017, onde o rendimento anual foi de 12,71% contra 9,04% da meta. Ou seja, fechamos em 140,52% acima da meta de IPCA+6%. Segundo economista Zé Eduardo, são números para serem levados em conta principalmente em função do comportamento do mercado no decorrer do ano acirrado pelo Circuit Breaker na bolsa em função do JoesleyDay que culminou com a queda de 10% na bolsa derrubando o mercado brasileiro. Ainda segundo Economista o que ajudou a segurar a rentabilidade da carteira do instituto foi a diversificação da carteira. Ainda explicando o porque de mesmo sendo rebaixado o selo de bom pagador do país (Bb-) as entradas de dinheiro estrangeiro ainda permanecem em alta, garantindo a estabilidade e o leve crescimento no mercado financeiro, isso se dá em função de existir muito dinheiro no mercado internacional e por um ranking, chamado CDS – Credit Default Swaps, que estabelece os países que pagaram a mais para se financiarem, ficando o Brasil, por esse motivo, bastante atrativo para receber grandes aportes. Como próximo item da pauta, recebemos o Sr Francisco Garcia representante da Horus Investimentos – Gestora de Recursos LTDA para apresentar o Fundo Vetor multimercado. Como informação, Francisco adiantou que foi realizada a aquisição, pela HORUS da GGR, uma casa a qual possuímos investimentos. Após a apresentação, deliberou-se em encaminhar o Fundo para apreciação do Conselho Deliberativo e possível aprovação do fundo para aporte de até 5 milhões, sendo um primeiro aporte de 1 milhão e o saldo de acordo como PL do fundo, vez que todas as análises necessárias para tanto foram tomadas, tanto para segurança de possível aporte como para a certeza de que existe espaço na resolução para a modalidade apresentada. Partindo para as informações gerais, Eliseu falou sobre a ida a São Paulo para participação em AGC's, e a primeira foi na do fundo W7 Multiestratégia FIP. Esteve presente também na AGC do Care11 com deliberações a respeito de adequações no regulamento, e após a assembléia realizou uma visita a casa e aos gestores. Outra participação foi na AGC da LEME FIDC que realizou PDD, explicou Zé Eduardo que erros ocorreram e que não cabem justificativas mas explicações e na questão deste fundo foram alguns pontos, não intencionais, que acarretaram nesses erros que ocasionaram esse provisionamento. Foi deliberado sobre a necessidade de reiterar ao Conselho Deliberativo o pedido de dar ao Comitê de Investimentos a prerrogativa de poder alocar em fundos de renda variável de investimentos em ações até o limite de 15% aprovado na Política de Investimento. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada as 11:36h sendo essa ata lavrada por mim João Magno e assinada pelos demais.